

## DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E AGRESSIVIDADE: TRATAMENTO MÉDICO OU PSICOLÓGICO?

Maria Izilda Soares Martão<sup>1</sup>  
Leila S. de la Plata C. Tardivo  
Wadad A. H. Leoncio

As dificuldades na aprendizagem escolar têm sido um dos fatores mais utilizados para encaminhamentos às clínicas psicológicas. Outro fator que demanda encaminhamentos aos psicólogos é a agressividade manifesta. Este trabalho pretende mostrar através de um estudo de caso, quais são as possibilidades de um diagnóstico incorreto se levarmos em consideração somente os comportamentos manifestos de um paciente sem a compreensão de suas demandas emocionais. Pedro, um adolescente com 13 anos, cursando a 3ª série do primeiro grau, foi encaminhado a uma unidade básica de saúde, a fim de ser medicado, apresentando os seguintes diagnósticos: transtorno do déficit de atenção e hiperatividade; déficit cognitivo leve; distúrbio de conduta. A equipe técnica da unidade discordou dos diagnósticos de Pedro e solicitou uma avaliação psicológica. A queixa atual sobre o jovem paciente reporta-se aos comportamentos agressivos na escola e em casa. Além da agressividade, o jovem demonstra desinteresse pelos estudos, é relaxado com suas roupas e outros objetos que possui. Pedro também não demonstra interesse por nada e não pede brinquedos ou outros objetos. É muito agressivo com a irmã quatro anos mais nova que ele. A agressividade de Pedro intensificou-se após o nascimento da irmã. Na escola, está sempre sendo repreendido, suspenso e a professora declara que não sabe mais o que fazer com ele. Durante a avaliação, não foi observado nenhum comportamento agressivo ou desatento, contrariamente, o jovem foi prestativo, colaborando com as atividades solicitadas e se esforçando para dar conta das mesmas. Mostrou-se atento e interagiu satisfatoriamente. Foram utilizados os procedimentos de Entrevistas semidirigidas, Desenhos-Estórias, o Bender e o Desiderativo para apreensão das vivências emocionais de Pedro. Os resultados obtidos no procedimento de Desenhos-Estórias demonstraram que Pedro apresenta emoções as quais sente como violenta e explosivas, não encontrando, no meio, continência e compreensão para elas. Sente que possui recursos internos, mas que necessita de um meio que favoreça o surgimento destes, e, ao mesmo tempo, que o ajude a elaborar as vivências violentas. As dificuldades de aprendizagem decorrem da utilização inadequada da agressão e do medo que sente ao entrar em contato com suas emoções. Os dados obtidos no procedimento dos Desenhos-Estórias foram corroborados com os resultados obtidos nos procedimentos do Bender e Desiderativo.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade de São Paulo / SP. [soaizi@hotmail.com](mailto:soaizi@hotmail.com)